

EFEITO PREVENTIVO E CURATIVO DE ALTERNATIVAS AO CONTROLE DA MANCHA FOLIAR DA GLOMERELLA

LACONSKI, James Matheus Ossacz ¹; NOGUEIRA, Paulo Henrique da Silva ²; LATZUK, Grasieli ³; MELO, Adriana Rodrigues de ⁴; REAL, Lucas Vila ⁵; SANTOS, Vanessa Fogaça dos ⁶; PINTO, Felipe Augusto Moretti Ferreira ⁷; ARAÚJO, Leonardo ⁸

RESUMO

A Mancha foliar de *Glomerella* (MFG) é considerada a principal doença de verão da macieira. Causada por *Colletotrichum* spp., seus sintomas iniciais são manchas de coloração que variam de vermelha a roxa, que ao evoluírem tornam-se necróticas de formato irregular. Atualmente, a utilização de fungicidas constitui o principal método de controle para a doença. Porém, podem ocorrer falhas no controle, por conta das condições em que ocorrem as pulverizações e resistência à fungicidas, fazendo com que sejam necessárias a utilização de produtos alternativos para o controle da doença. Nesse sentido, usa-se realizar aplicações de fungicidas curativos, afim de diminuir a chance de entrada da doença no pomar. Nesse sentido, objetiva-se com o presente estudo avaliar o efeito de fungicidas e fertilizantes foliares aplicados de forma preventiva ou curativa para o controle da SM. Para testar o efeito, mudas de macieira copa 'Gala' enxertadas sobre o porta-enxerto M.9 de um ano de idade foram inoculadas com uma suspensão de 105 conídios/mL de *C. fructicola* e receberam os seguintes tratamentos: 1 = Controle negativo (Não foi realizado nenhuma pulverização), 2 = Fegatex® (600 µL/ 200 ml, 24 horas antes da inoculação (AI)), 3 = Monix® (200 µL/ 200 ml, 24 h AI), 4 = CleanUp® (200 µL/ 200 ml, 24 h AI), 5 = Calda Sulfocálcica 2% (4 ml/ 200 ml 24 h AI), 6 = Fegatex® (24 h após inoculação (API)), 7 = Monix® (24 API), 8 = CleanUp® (24 h API) e 9 = Calda Sulfocálcica 2% (24 h API). Foram realizadas análises microscópicas onde avaliou-se a porcentagem de conídios germinados e não germinados através de discos da 2ª e 3ª folhas expandidas, com um auxílio de um vazador de 8 mm. O delineamento foi inteiramente ao acaso, com quatro repetições por tratamento. Os dados foram submetidos a análise da variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A maior média de conídios germinados (CG) foi obtida com o tratamento 9 (92,5 CG), o qual não diferiu dos tratamentos 1, 3, 4, 6, 7, 8 e 9, que proporcionaram valores de CG de 86,75, 89, 87,5, 91,75, 83,25, 90,5 e 92,5. O tratamento 5, diferiu dos demais, bem como o tratamento 2, com CG de 41,5 e 2,75. Com relação aos conídios não germinados (CNG), o tratamento 2 acarretou valores de 61 CNG, o qual não diferiu do tratamento 5, que evidenciou 58,5 CNG. Os tratamentos 1, 3, 4, 6, 7, 8 e 9 foram iguais entre si e apresentaram 13,25, 11, 10,5, 8,25, 16,75 9,5 e 7,5 CNG. Nesse sentido, os resultados do presente estudo indicam que os produtos testados quando utilizados na forma curativa, proporcionam maiores valores de CG e menores de CNG, ao passo que, ao serem utilizados na forma preventiva, podem manter esse efeito, como é o caso do Monix®, CleanUp® e Calda Sulfocálcica 2%, ou ter uma inversão nos CG e CNG, como ocorreu com o Fegatex®.

PALAVRAS-CHAVE: *Colletotrichum* spp., *Malus domestica*, Curativos, Protetores.

¹ Faculdades do Centro do Paraná - UCP, james-matheus@hotmail.com

² Faculdades do Centro do Paraná - UCP, phnogueira53@gmail.com

³ Faculdades do Centro do Paraná - UCP, grasilatzuk@hotmail.com

⁴ Faculdades do Centro do Paraná - UCP, adriana.melo@ucpparana.edu.br

⁵ Faculdades do Centro do Paraná - UCP, lucas.real@ucpparana.edu.br

⁶ Faculdades do Centro do Paraná - UCP, vanessa.santos@ucpparana.edu.br

⁷ Epagri, felipepinto@epagri.sc.gov.br

⁸ Estação Experimental de São Joaquim, leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br